



EVOLUÇÃO DA GESTÃO SOCIOAMBIENTAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Vitoria Silva dos Santos Costa - Clevia da Silva Pampolha
UBS Jardim São Bento - São Paulo

Eixo Temático: Sustentabilidade e Ética em Saúde

Introdução

O setor saúde, além de promover qualidade de vida, também gera impactos ambientais relacionados ao consumo de recursos naturais e à produção de resíduos. Nesse contexto, a adoção de práticas sustentáveis contribui para uma gestão mais responsável e para a redução desses impactos. O Método de Nivelamento Socioambiental (MNA) constitui uma ferramenta de avaliação e melhoria contínua das práticas ambientais nas unidades de saúde, contemplando diferentes dimensões da sustentabilidade.

Objetivo

Relatar a experiência da aplicação do **Método de Nivelamento Socioambiental** em uma Unidade Básica de Saúde, destacando as ações implementadas, os resultados obtidos e a evolução das práticas de sustentabilidade e desenvolvimento comunitário.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na UBS Jardim São Bento, a partir do acompanhamento do Método de Nivelamento Socioambiental, considerando as dimensões de Gerenciamento de Resíduos, Desenvolvimento de Comunidades, Eficiência Hídrica, Eficiência Energética, Compras Sustentáveis e Ambiência em Saúde. Foram analisados registros institucionais, evidências das ações desenvolvidas e indicadores de acompanhamento.

Entre as iniciativas realizadas estão o Projeto Devolva-Me, com coleta de pilhas, baterias, óleo de cozinha, radiografias e eletrônicos; coleta seletiva; ações educativas; UBS na Rua; Horta Comunitária; revitalização de espaços; ações de uso consciente da água; implantação de usina fotovoltaica; e redução do uso de copos descartáveis por meio do canecódromo.

Resultados

Na avaliação inicial, a UBS apresentava Nível 1 nas seis dimensões do método. Posteriormente, evoluiu para Nível 2 em Gerenciamento de Resíduos e Ambiência em Saúde e Nível 4 em Desenvolvimento de Comunidades. As ações do UBS na Rua, realizadas mensalmente com as nove equipes da unidade, contribuíram para o fortalecimento da participação comunitária, juntamente com a Horta Comunitária, projetos socioambientais, parcerias territoriais e educação ambiental. Em 2025, foram realizados 90 grupos, alcançando 1.779 pessoas, e, de janeiro a julho de 2026, 51 grupos, com 1.246 pessoas impactadas, totalizando 141 grupos e 3.025 pessoas alcançadas. Na eficiência energética, foi implantada uma usina fotovoltaica de 94,32 kWp, com geração estimada de 136 MWh/ano. A conta de energia, que em fevereiro foi de aproximadamente R\$ 3.640,00, passou para cerca de R\$ 100,00 mensais entre março e maio, representando economia aproximada de R\$ 10.620,00 no período. A implantação do canecódromo também reduziu o consumo de copos descartáveis de aproximadamente 12 mil para 6 mil unidades mensais, correspondendo a 50% de redução. Em conjunto, essas iniciativas contribuem para a redução do consumo de recursos naturais, da geração de resíduos e do uso de fontes convencionais de energia, fortalecendo ações de mitigação das mudanças climáticas e promovendo maior sustentabilidade e resiliência no território.

Conclusão

A experiência demonstra que o Método de Nivelamento Socioambiental contribuiu para transformar o diagnóstico ambiental em ações práticas de melhoria contínua na UBS Jardim São Bento. A evolução dos níveis, especialmente o **Nível 4 em Desenvolvimento de Comunidades**, evidencia o fortalecimento das ações territoriais, da educação ambiental e da participação comunitária. As iniciativas de geração de energia renovável, redução de resíduos e materiais descartáveis, uso consciente de água, educação ambiental e valorização de áreas verdes contribuem para **reduzir impactos ambientais e emissões associadas ao consumo de recursos**, além de estimular mudanças de comportamento entre profissionais e comunidade. Dessa forma, as ações desenvolvidas pela unidade estão alinhadas ao enfrentamento das **mudanças climáticas**, contribuindo tanto para sua mitigação quanto para o fortalecimento da capacidade do território de responder aos desafios socioambientais, promovendo um ambiente de saúde mais sustentável, consciente e resiliente.

Acesse o trabalho
na íntegra!

